Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ESTUDO SOBRE A TEORIA DA ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY

Relatoria: MARIA DO CARMO SANTOS FERREIRA
PATRÍCIA MARIA GOMES DE CARVALHO

Autores: CAROLINNE MARANHÃO MELO MARINHO
MÔNICA CELES NASCIMENTO MACHADO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Para os profissionais de enfermagem, as teorias servem como um suporte e apoio, visando à orientação e a melhora da atuação durante a prática assistencial. Para o cuidado a saúde os profissionais de saúde devem contar com muitos sentimento s e respostas dos pacientes as mais diversas situações de adoecimento e estas respostas podem interferir positiva ou negativamente. A adaptação é uma resposta positiva a uma experiência que ao ser enfrentada é facilitada pelo uso de mecanismos de enfrentamento reguladores e cognatos. Objetivos: identificar a contribuição da teoria da Adaptação de Callista Roy para a prática da enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão de literatura realizado na base de dados do Scielo, os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra e que foram publicados entre os anos de 2000 a 2011, os descritores para a busca foram Teorias de Enfermagem, Processo de Enfermagem. Resultados: A teoria da Adaptação de Calista Roy é uma teoria que serve para nortear a prática da enfermagem nos mais diversos cenários do cuidado, é um importante instrumento que contribui para uma assistência de enfermagem, e que propõe avaliação e intervenções que possibilitam promover uma adaptação positiva do paciente. A maioria dos artigos traz o emprego da teoria no cuidado de doenças crônicas e situações irreversíveis de saúde, bem como também em situações de perdas. Conclusão: A teoria da Adaptação de Calista Roy auxilia o profissional para uma assistência de qualidade e o direciona no caminho certo para Sistematização da Assistência de Enfermagem, valorizando e cientificando seu trabalho como enfermeiro.